

VARIEDADES COM MELHOR DESEMPENHO NESTA SAFRA

Amélio Dall'Agno!

Doutor em Agronomia e pesquisador da Embrapa Soja
amelio.dalagnol@embrapa.br

O último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) – abril/14 indica uma produção de cerca de 86 milhões de toneladas de soja no Brasil. Esse montante poderá variar até o final do ano, visto que temos a soja safriinha e a soja cultivada em Roraima e no Pará, que é colhida mais tarde. Pode, também, variar em função de quem faz o levantamento (IBGE, USDA, Agroconsult, entre outras consultorias).

Segundo informações extraoficiais que recebemos das associações de produtores, os cultivares transgênicos mais plantados no Brasil foram sete na safra 2013/14, de diversas empresas. Quanto às variedades convencionais, seis se destacaram nas principais regiões produtoras.

Ainda que esse número reduzido de variedades de soja tenha representado os melhores desempenhos, muitos cultivares recém-lançados no mercado ainda estão em processo de multiplicação de sementes e poderão se revelar, para as próximas safras, como os materiais mais produtivos.

Isso porque são sojas produtivas, apresentam boa estabilidade de produção quando plantadas em diferentes latitudes ou em variadas épocas de plantio, têm boa disponibilidade de sementes de qualidade e um marketing eficiente por parte dos seus obtentores.

Potencial produtivo da soja brasileira

Existe o potencial produtivo teórico e o real da soja brasileira. Concursos



Roberto Kazuhiko Zito

de máxima produtividade nos Estados Unidos indicaram que é perfeitamente possível conseguir rendimentos de 7 a 8 mil kg/ha quando todos os fatores de produção estão presentes em condições ótimas.

No entanto, desenvolvimentos revolucionários podem estar a caminho na área da transgenia e poderão mudar esse patamar para 10 mil ou mais kg/ha. Vale ressaltar que tal situação é apenas uma possibilidade.

No Brasil, o Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB) realizou vários concursos para premiar os campeões de produtividade e conseguiu produtividades de até 108 sacas de 60 kg/ha (6.480 kg/ha). Em condições normais de lavoura, entretanto, são muito viáveis produtividades de quatro a 4.500 kg/ha, mas a média nacional, tanto aqui, quan-

to nos EUA e na Argentina, dificilmente supera os 3.000 kg/ha.

De fato, nosso país apresenta grande potencial de crescer na área cultivada, visto que, entre os grandes países produtores, ele é o único que dispõe de muita terra apta e disponível para aumentar a produção.

Manejo especial

Para chegar ao máximo da eficiência produtiva, a semente tem que ser de excelente qualidade; a época de plantio deve ser a mais adequada para cada variedade; o espaçamento e a população de plantas precisam ser os mais corretos para cada cultivar e para cada época de plantio; o solo precisa estar bem preparado; a fertilização deve ser a mais correta, tanto em quantidade quanto nos

nutrientes oferecidos; a água não pode faltar, nomeadamente nas fases mais críticas de formação das vagens e do enchimento dos grãos; e o controle fitossanitário não pode falhar no manejo de insetos-pragas, doenças e ervas daninhas.

É preciso, ainda, otimizar a fertilidade do solo ao longo de anos. Isso se deve ao fato de não ser possível transformar um solo pouco fértil apenas adicionando calcário e fertilizantes antes do plantio.

O Brasil como celeiro do mundo

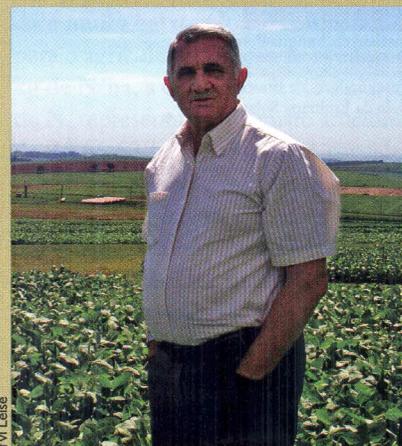
O Brasil tem despertado a atenção do primeiro mundo por sua eficiência na produção agrícola. No lapso de apenas algumas décadas, o país converteu-se de importador para grande exportador de alimentos, e já sinaliza que será líder global no fornecimento de

alimentos para o resto do mundo, se persistirem os atuais ganhos de produtividade nos campos de produção.

Essa transformação teve início na década de 70, mas seu desenvolvimento mais expressivo ocorreu a partir de 1990, quando a produtividade média dos cinco principais grãos (trigo, milho, soja, arroz e feijão) era de 1.522 kg/ha, 119% menor que a produtividade atual (2013/14), estimada em 3.340 kg/ha. Isso explica o avanço de apenas 45% na área cultivada no período (36.178 para 52.638) contra o aumento de 214% na produção desses grãos (58.151.000 t para 182.612.000 t).

Não fosse o sucesso do agronegócio, cada ano superando os recordes de produção e de superávits comerciais do ano anterior, não estaria o governo a se gabar dos saldos positivos na balança comercial nas suas trocas com o exterior. Nesse sentido, o agronegócio

não só responde pela totalidade do saldo comercial acumulado pelo Brasil ao longo das duas últimas décadas, como também tal saldo seria muito maior se o agronegócio não precisasse desembolsar enormes quantias dos seus sucessivos superávits para zerar os constantes déficits de outros setores da economia.*



Yvi Laise

Amélio Dall'Agnol, pesquisador da Embrapa Soja

CULTIVARES DE SOJA GENEZE

Pesquisa e Investimento para seu Lucro.

Polos de desenvolvimento de Tecnologias Geneze

A Geneze é uma empresa focada em pesquisa genética, desenvolvimento e comercialização de sementes há mais de 20 anos no Brasil. Integrante de um grupo com expertise em Sementes e Biotecnologia na América do Sul, lança ao mercado cultivares de Soja modernas e competitivas. São produtos inovadores que permitirão antecipação de plantio, redução de custos com o manejo de doenças, estabilidade em condições adversas e semeadura safrinha em época ideal. Resultando em uma colheita segura e mais rentável para o produtor.

Cultivares de Soja Geneze. Produtividade e Precocidade é Safra e Safrinha com maior rentabilidade.

Acesse www.geneze.com.br

Geneze[®]
sementes

